

# REVISTA HOSP

Veja conteúdos interessantes para:

- ✓ Enfermagem
- ✓ Administração
- ✓ Engenharia Clínica

[www.revistahosp.com.br](http://www.revistahosp.com.br)

**H.OLHOS**  
Referência em oftalmologia  
chega ao ABC

**Entrevista:** Fundação Pró-Rim: a batalha pelos doentes renais

**Enfermagem:** Cuidado humanizado: empatia acima de tudo

**Tecnologia:** Régua de gases – segurança na inaloterapia

# Fundação Pró-Rim: luta e persistência a favor dos doentes renais



**Revista HOSP:** Pode nos contar um pouco da história da Fundação Pro-Rim?

**Marcos Alexandre Vieira:** O sonho de fazer um tratamento diferenciado para pacientes que apresentam doenças renais crônicas, bem como a constatação das dificuldades existentes na saúde pública, levou os dois médicos nefrologistas, Dr. José Aluísio Vieira e Dr. Hercílio Alexandre da Luz Filho, a mobilizarem a comunidade, culminando com a criação da Fundação Pró-Rim em 22 de dezembro de 1987; uma entidade de administração privada, filantrópica sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal.

A Fundação Pró-Rim recebe quase 100% de pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS). Anualmente realiza mais de 56.000 atendimentos ambulatoriais, 80.000 sessões de hemodiálise e já ultrapassou a marca de 1.500 transplantes

renais. Está presente com centros de diálise próprios e em parcerias nas cidades de Joinville, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Mafra e Balneário Camboriú, em Santa Catarina e também no estado de Tocantins nas cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi. Desenvolve ações em parceria com associações de pacientes renais crônicos em Caxias do Sul (RS), Triângulo Mineiro (MG) e no Estado de Goiás.

**HP:** Quais as suas principais diretrizes?

**MAV:** Nossa razão de existir é a nossa missão: salvar vidas com foco nos pacientes com doença renal. Ou seja, são aqueles pacientes que perdem parcial ou totalmente a função dos rins e dependem da hemodiálise, diálise peritoneal ou do transplante renal. Queremos ser uma instituição de excelência e de referência nas áreas de assistência médica, educação e pesquisa. Para que isso ocorra, visamos diariamente ter comprometimento com a luta pela vida das pessoas; mantemos transparência, ética, amor e dignidade nas atividades que realizamos; buscamos de forma contínua e incansável o aprimoramento em todos os setores da instituição; e temos como foco o “tratamento humanizado” com qualidade.

**HP:** Qual a estrutura da fundação?

**MAV:** Cuidado com os detalhes, investimento nos mais de 500 colaboradores, conservação e melhorias fazem com que a estrutura física da Fundação Pró-Rim seja comparada às melhores instituições de saúde do país. Dispomos de serviços de atendimento ambulatorial, transplantes, hemodiálise, diálise peritoneal e realizamos procedimentos em centro cirúrgico ambulatorial para evitar a internação dos pacientes. Buscamos tratamento com segurança nas diversas unidades de tratamento. Atuamos também nas áreas de ensino, por meio do Instituto Pró-Rim de Educação e Pesquisa em Saúde (IPREPS); de prevenção, com palestras e campanhas junto à comunidade.

**HP:** Como uma entidade filantrópica, quais suas maiores dificuldades? Como conseguem contrabalancear a necessidade de recursos e a demanda de atendimento?

**MAV:** O maior desafio é superar a defasagem dos valores da tabela do SUS realizando um tratamento com qualidade e diferenciado, buscando melhoria contínua, segurança no tratamento e eficiência nos processos, assim como, proporcionar o que de melhor acontece no mundo para os pacientes. Os pilares de educação e a pesquisa vêm auxiliando a instituição a ter sustentabilidade, além da participação importante da sociedade na nossa missão.

**HP:** Quais são, na sua opinião, os maiores desafios enfrentados atualmente no campo transplante de órgãos no Brasil?

**MAV:** Aumentar e ampliar a captação de órgãos com treinamento das equipes de coleta nos hospitais do país, com melhorias na assistência ao potencial doador e da preservação do órgão. Precisamos pensar na importância de se reajustar o financiamento do transplante de órgãos para manter as equipes e os hospitais aptos para realizar esta atividade tão importante.

## Opinião

Além disso, criar política específica para pacientes hipersensibilizados que têm maior dificuldade para realizar um transplante por questões imunológicas. Em relação ao receptor, nossa preocupação atual é com a disponibilização de medicamentos imunossupressores pelo SUS, assunto veiculado constantemente na imprensa pela falta de medicamentos, algo tão importante para a vida deles. Estes são alguns pontos, mas é claro que podemos sempre fazer muito mais.

**HP:** Pode nos dar um balanço dos resultados da Fundação ao longo dos seus 30 anos de existência?

**MAV:** Salvamos muitas vidas ao longo da nossa história com muito amor e dedicação aos nossos pacientes. Realizamos mais de 1500 transplantes, milhares de sessões de diálise e tratamos, focamos na prevenção às doenças renais. Além disso, temos uma escola e um centro de pesquisa que queremos ampliar ainda mais. Nossas realizações foram conquistadas com parcerias, com o trabalho, fé, amor e a contribuição da sociedade.

**HP:** Quais os projetos de maior peso em andamento no momento na fundação e qual sua importância na saúde pública?

**MAV:** Estamos inaugurando uma nova unidade na cidade de Palmas (TO) para tratar mais pessoas. Queremos aumentar o número de pesquisas para a busca de soluções para os problemas renais. Assim como ampliar os programas de qualidade gerando segurança e melhorias nos processos internos. Investimos nos nossos colaboradores com treinamentos, bolsas de estudos, convênios e oferecendo um ambiente de trabalho de qualidade. Por isso, estamos pela 9ª vez entre as 150 melhores empresas para se trabalhar na revista Exame/Você S.A.

Nosso grande sonho é construir um hospital com vocação para transplantes e atendimento aos pacientes renais, auxiliando na redução de pessoas que aguardam por um transplante no país.

O maior desafio dos serviços de diálise no Brasil é sobreviver à crise que a área da saúde vive atualmente, além de superar o *déficit* da tabela SUS. Com a participação da sociedade nas nossas ações e o aumento dos recursos destinados à terapia renal substitutiva

pelos serviços públicos devem melhorar esse cenário.

**HP:** As tecnologias de uso em saúde mudam muito rapidamente. Pode nos falar um pouco sobre esses avanços para pesquisa nesta área médica?

**MAV:** Existem modalidades que vêm ganhando importância na área de tratamento do paciente renal crônico, como hemodiálise contínua para pacientes com consciência renal aguda, hemodiafiltração, diálise peritoneal – “*urgent start*” com início precoce em pacientes crônicos. Além de pesquisas na área de tratamento medicamentoso das comorbidades que acompanham o paciente renal crônico e avanços na área de tecnologia da informação relacionada à gestão das pessoas.

**HP:** Como a Fundação trata a disseminação de conhecimento técnico? Existem parcerias com entidades de ensino?

**MAV:** Temos parceria com instituições públicas, hospitais de ensino e realizamos a pesquisa com universidades. Além disso, temos um programa interno de bolsa de estudos para promover a melhoria do conhecimento técnico dos nossos profissionais. Temos o Programa de Especialização em Nefrologia, voltado para os médicos residentes que queiram se especializar na área por meio das práticas clínicas.

**HP:** Quais as unidades da fundação? Há perspectivas de ampliar esse número?

**MAV:** A Fundação Pró-Rim tem unidades no estado de Santa Catarina e Tocantins, nos municípios de Palmas e Gurupi. Além do relacionamento com entidades nestes estados, a Pró-Rim mantém parcerias em Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

**HP:** Existem parcerias da Fundação com entidades fora do país? Quais?

**MAV:** Somos certificados internacionalmente pela QMentum, instituição canadense vinculada ao IQG de São Paulo certificadora de qualidade de instituições de saúde. Sendo a primeira instituição de nefrologia no mundo a alcançar a qualificação na metodologia da Accreditation Canada International. Além disso, temos parceiras na área de pesquisa clínica.

**Dr. Marcos Alexandre Vieira** é Mestre em Ciências da Saúde e atual presidente da Fundação Pró-Rim. 📍

**“Nosso grande sonho é construir um hospital com vocação para transplantes e atendimento aos pacientes renais, auxiliando na redução de pessoas que aguardam por um transplante no país”**